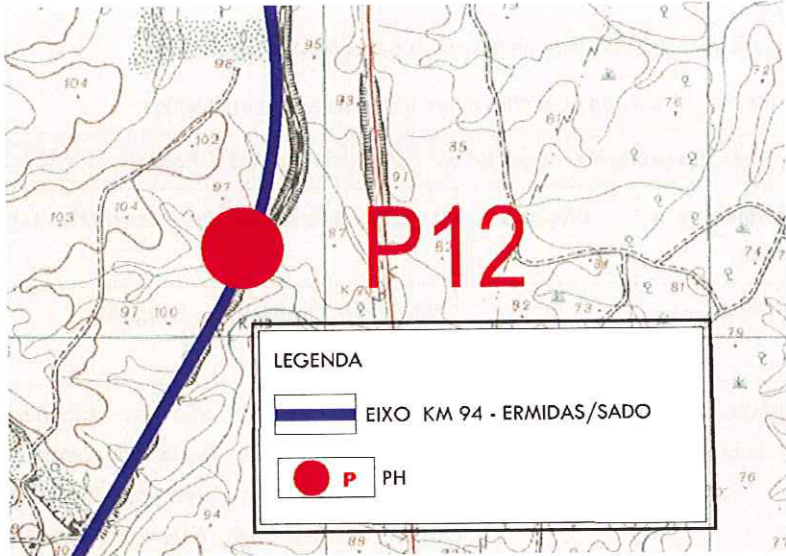
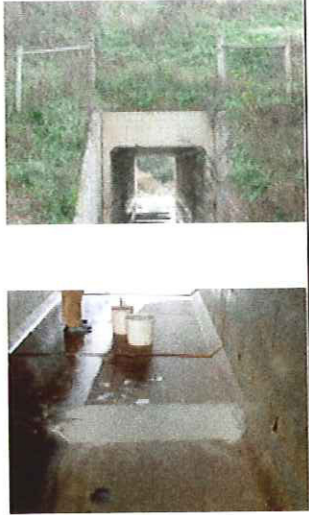


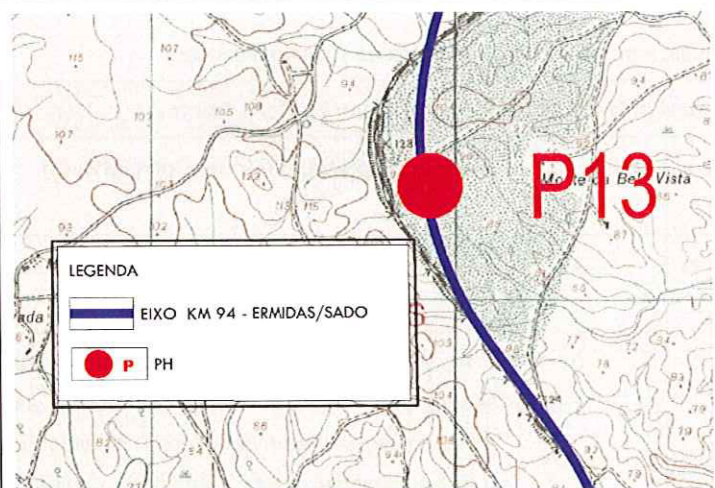
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P11		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ $IUP = 2/3 = 0,67$				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO _____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P12		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 119018, X -25376,6, Y - 175102 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)				Data: 1a 9 de Dezembro de 2006
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") a meio da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 7-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão aproximadamente de a 3x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobro e linha de água. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: <i>Susana Tapaia</i>				

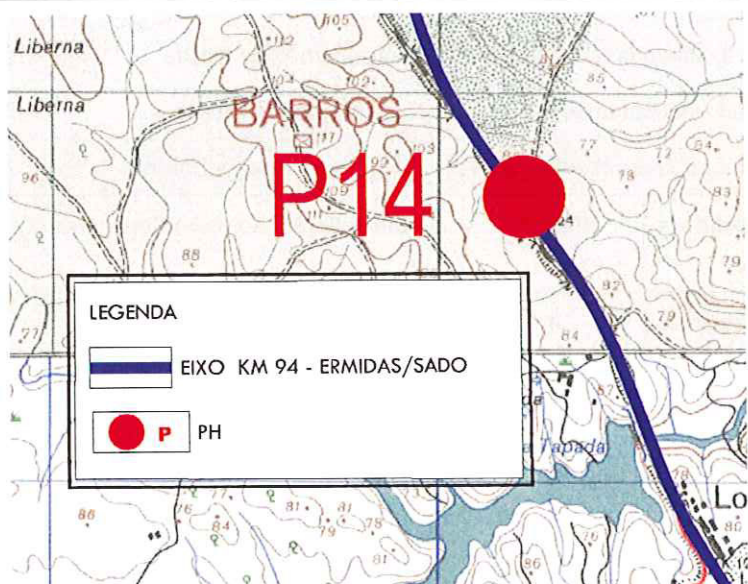
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P12		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas	REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P13
1 – DADOS DE CAMPO	
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 123072, X -26268,3, Y -178950 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)	Data: 1a 9 de Dezembro de 2006
	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.	
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 7-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m parcialmente obstruída, mas permite a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Eucaliptal. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com malha larga e encontrando-se enterrada no solo.
Assinatura: <i>Susana T. J. P.</i>	

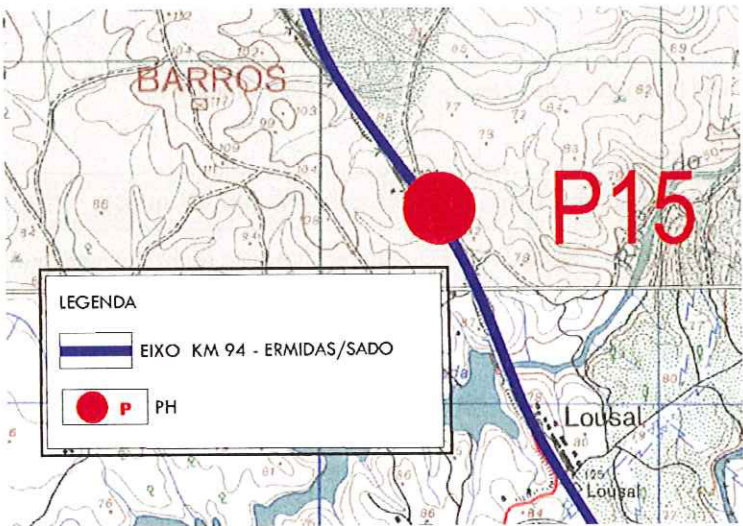
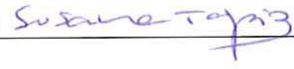
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P13		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a Monitorização	DA PH/P14	FICHA:
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 123921, X -25970, Y -179596 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 1a 9 de Dezembro de 2006	
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna.				
Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 7-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Eucaliptal e Plantação de sobreiros. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: <i>Susana Tapa</i>				

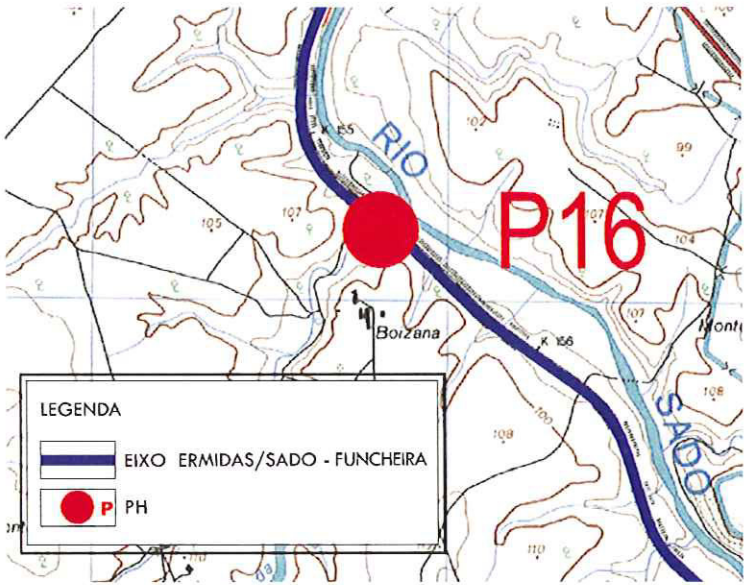
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P14		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO ____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	Ausência de chuva
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P15		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesias de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sadão, Linha do Sul – Km94-Ermidas/Sado, Pk 124106, X -25845,3, Y - 179758 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)				Data: 1a 9 de Dezembro de 2006
				
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") a meio da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: pegadas de anfíbio; lagomorfo; micromamífero e texugo (<i>Meles meles</i>). 7-12-2006: Estação parcialmente inutilizada pela chuva; pegadas de anfíbios e texugo (<i>Meles meles</i>). 9-12-2006: pegadas de texugo (<i>Meles meles</i>).		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista e passagem inferior agrícola (PIA); dimensão aproximada de 3x3m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Plantação de sobreiros e descampado. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.		
Assinatura: 				

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P15		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=3/3=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções.		
Adaptação das passagens hidráulicas por forma a permitirem a passagem de fauna	0	A PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna tal como as restantes que foram detectadas. Idealmente estas deveriam ser adaptadas, contudo, tendo em conta que os dados obtidos ainda são incipientes, recomenda-se a continuação da monitorização até se obter uma amostra significativa.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM <u>X</u> ; NÃO _____ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos
Observação de indícios de presença	De 3 em 3 dias, durante 10 dias	Colocação de pó de pedra	2 vezes ano	
Caracterização das vedações	1 vez	Verificação do estado da vedação	1 vez por ano	

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P16		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Ourique, Freguesia de Panoias, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk 155430, X -19652,8, Y -208200 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 4a 9 de Dezembro de 2006	
			 	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.		Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") a meio e apenas lateralmente (junto às paredes) da passagem. Alisamento da lama existente a meio de modo a servir de estação. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.		
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 7-12-2006: pegadas de fuinha (<i>Martes foina</i>), de carnívoro não identificado, de geneta (<i>Genetta genetta</i>), de ouriço (<i>Erinaceus europaeus</i>), de saca-rabos (<i>Herpestes ichneumon</i>) e de texugo (<i>Meles meles</i>). 9-12-2006: pegadas de geneta (<i>Genetta genetta</i>), pegadas de texugo (<i>Meles meles</i>).		Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista e passagem inferior agrícola (PIA); dimensão aproximada de 3x4m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Galeria ripícola <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga, encontrando-se enterrada no solo mas não existe acima da passagem (encontra-se lateralmente com a ph, a uma altura de cerca de 3m de altura relativamente ao solo)		
Assinatura: <i>Susana Tja.3</i>				

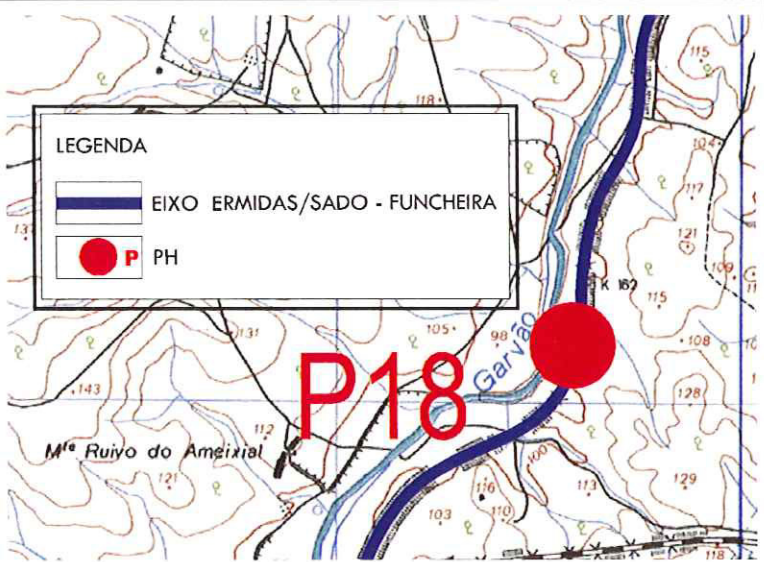
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P16		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada IUP=3/3=1				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções. À semelhança do Troço km94-Funcheira, a PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna, contudo esta medida não se encontrava prevista no troço Ermidas/Sado – Funcheira.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__ Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.^a	DA	FICHA:
		Monitorização PH/P17		
1 – DADOS DE CAMPO				
Local de Amostragem – Concelho de Ourique, Freguesia de Garvão, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk 161442, X -16766, Y -212758 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)			Data: 4 a 9 de Dezembro de 2006	
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra em ambos os lados da ph.				
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.			Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") nas extremidades da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 7-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.			Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobreiro e Eucaliptal. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>				

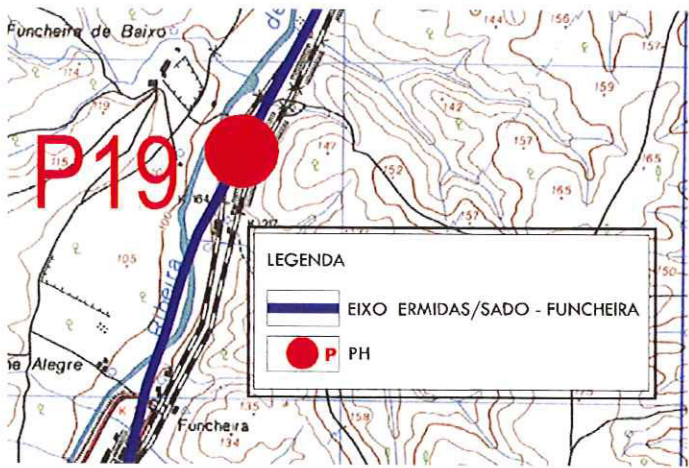
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P17		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos): Índice de Utilização das Passagens $IUP = n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi utilizada} / n^{\circ} \text{ de vezes que a passagem foi verificada}$ Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções. À semelhança do Troço km94-Funcheira, a PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna, contudo esta medida não se encontrava prevista no troço Ermidas/Sado – Funcheira.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO <u>X</u> Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P18
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem – Concelho de Ourique, Freguesia de Garvão, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk 161519, X -16749, Y -212683 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 4 a 9 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra do lado Este (do lado Oeste a ph encontrava-se alagada).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") na extremidade Este da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 7-12-2006: Estação inutilizada parcialmente pela chuva; pegadas de salamandra (<i>Salamandra salamandra</i>) e dejecto de lontra (<i>Lutra lutra</i>) (à entrada da ph e sobre o cimento). 9-12-2006: pegadas e rasto de salamandra (<i>Salamandra salamandra</i>).	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Montado de sobreiro e Eucaliptal. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: <i>Susana T. J. 2003</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.º DA FICHA: Monitorização_PH/P18		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Ação (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções. À semelhança do Troço km94-Funcheira, a PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna, contudo esta medida não se encontrava prevista no troço Ermidas/Sado – Funcheira.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

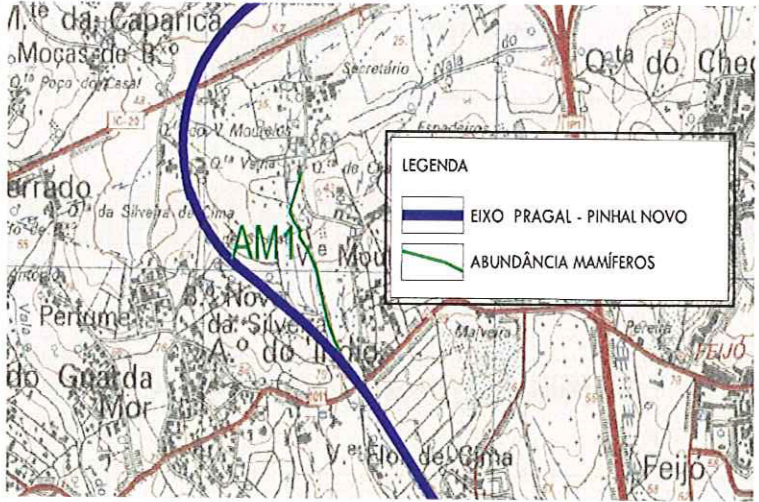
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P19
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem – Concelho de Grândola, Freguesia de Grândola, Linha do Sul – Ermidas/Sado-Funcheira, Pk 164+380, X -17963, Y -215238 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 29 de Novembro a 9 de Dezembro de 2006
		
Objectivo: Avaliar a frequência de utilização das passagens inferiores pela fauna. Esta passagem hidráulica foi escolhida por permitir, relativamente à sua dimensão, a passagem da fauna e apresentar condições suficientes para a colocação do pó de pedra no lado Oeste (o lado Este a ph encontra-se alagada).		
Parâmetro (s) Medidos (s): - Número de indícios de presença; - Caracterização da passagem; - Caracterização do biótopo envolvente; - Caracterização das vedações.	Método (s) Usado (s): - Colocação de pó de pedra ("estação") na extremidade Oeste da passagem. Visitas de 3 em 3 dias para identificação de indícios. - Caracterização do tipo de passagem, posição e características biofísicas principais (luminosidade, obstruções, etc.) - Caracterização dos biótopos dominantes e das vedações em termos de altura, fixação e malha.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: <u>Verificação de indícios:</u> 4-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 7-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios. 9-12-2006: Estação inutilizada pela chuva; Sem indícios.	Observações Particulares <u>Caracterização da passagem hidráulica:</u> passagem mista; dimensão inferior a 2x2m; sem obstruções permitindo a passagem de fauna e de água; sem estruturas de apoio; sem coberto vegetal; luminosidade de 50% a 100%; substrato de cimento. <u>Caracterização do biótopo:</u> Sobreiros e Oliveiras dispersas. Local perto do apiedeiro da Funcheira. <u>Caracterização da vedação:</u> rede em bom estado, com rede de malha larga e encontrando-se enterrada no solo.	
Assinatura: <i>Susana T. P. 19</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Monitorização de passagens hidráulicas		REF.ª DA FICHA: Monitorização_PH/P19		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
Índice de Utilização das Passagens				
IUP = n.º de vezes que a passagem foi utilizada/n.º de vezes que a passagem foi verificada				
Não aplicável devido à estação ter sido inutilizada pela chuva, em todas as suas verificações.				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
A malha da vedação não deve obstruir as passagens hidráulicas	4	Não foram observadas obstruções. À semelhança do Troço km94-Funcheira, a PH amostrada não se encontrava adaptada para a fauna, contudo esta medida não se encontrava prevista no troço Ermidas/Sado – Funcheira.		
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO <u>X</u>				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

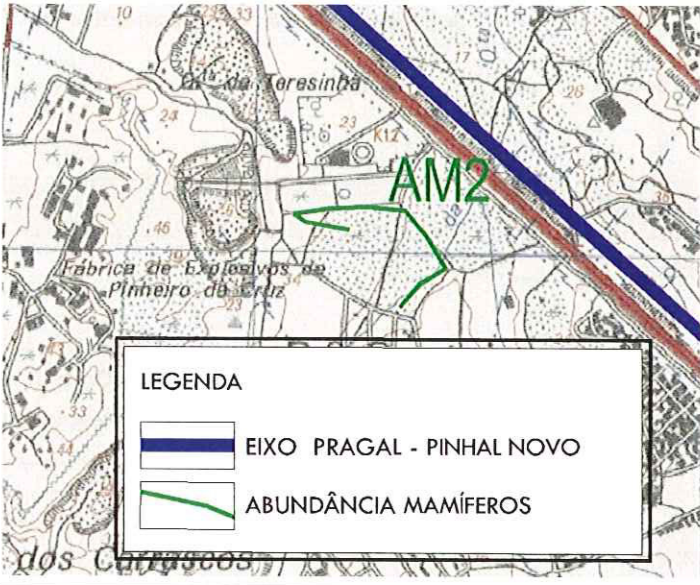


ANEXO IC – FICHAS DE ABUNDÂNCIA

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Abundância de mamíferos terrestres		REF.ª DA FICHA: Abundância_mamif/AM1
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho de Almada, Freguesias de Feijó e Sobreda, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, início X -91060,7, Y -111580, final X -91121,2, Y -111926 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 3 de Janeiro de 2007
		
Objectivo: Determinação da abundância de mamíferos terrestres na envolvente da ferrovia. Os locais de amostragem foram distribuídos homogeneamente ao longo da ferrovia de modo a amostrar os vários biótopos existentes na região.		
Parâmetro (s) Medidos (s): -Número de indícios de presença; -Caracterização do biótopo envolvente.	Método (s) Usado (s): - Realização de um transecto com 800m, registando todos as espécies observadas ou indícios de presença. <i>Nota:</i> Excepcionalmente não foi realizado um transecto de 1000m pelo facto de não existir caminho contíguo neste. - Identificação dos biótopos com maior expressividade ao longo do transecto.	
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: Número de indícios de presença: 1 cadáver micromamífero de espécie não identificada; 6 latrinas de lagomorfo; 2 dejectos de cães; 3 pegadas de cães; 1 dejecto de espécie não identificada e 1 ratazana (<i>Ratus ratus.</i>).	Observações Particulares: - <u>Caracterização do biótopo:</u> Agrícola.	
Assinatura: <i>Susana T. Pires</i>		

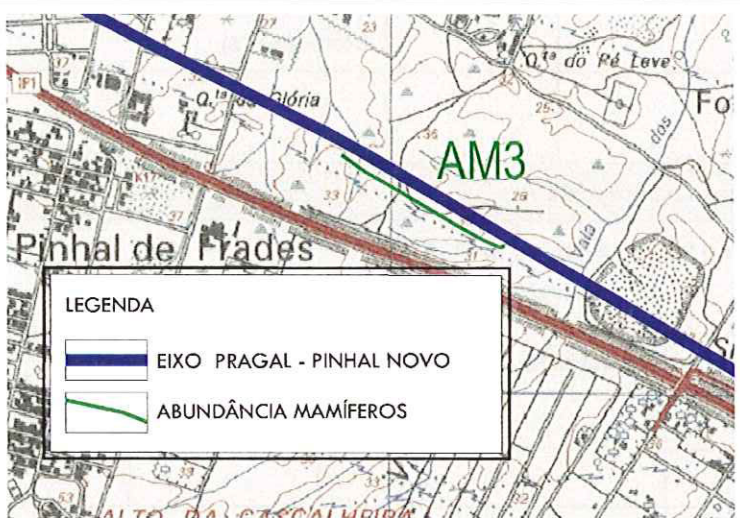
FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Abundância de mamíferos terrestres		REF.ª DA FICHA: Abundância_mamif/AM1		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
IQA (índice quilométrico de abundância) = 14 indício/km				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/	Medida a	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)	
contemplar se for um ponto novo.				
Não aplicável				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Abundância de mamíferos terrestres		REF.ª DA FICHA: Abundância_mamif/AM2
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho do Seixal, Freguesia de Amora, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, início X -87450,5, Y -115580, final X -87305,5, Y -115850 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 3 de Janeiro de 2007
 LEGENDA EIXO PRAGAL - PINHAL NOVO ABUNDÂNCIA MAMÍFEROS		Sem foto
Objectivo: Determinação da abundância de mamíferos terrestres na envolvente da ferrovia. Os locais de amostragem foram distribuídos homogeneamente ao longo da ferrovia de modo a amostrar os vários biótopos existentes na região.		
Parâmetro (s) Medidos (s): -Número de indícios de presença; -Caracterização do biótopo envolvente.		Método (s) Usado (s): - Realização de um transecto com 1000m, registando todos as espécies observadas ou indícios de presença. - Identificação dos biótopos com maior expressividade ao longo do transecto.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: Número de indícios de presença: 1 pegadas de cão e 3 dejectos de cão.		Observações Particulares: - <u>Caracterização do biótopo:</u> Eucaliptal e Pinhal.
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>		

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Abundância de mamíferos terrestres		REF.ª DA FICHA: Abundância_mamif/AM2		
2 - TRATAMENTO DE RESULTADOS				
Resultado (s) Obtido (s) (observações de campo e dados analíticos):				
IQA (Índice quilométrico de abundância) = 4 indícios/km				
Revisão de medida (s) de minimização preconizada (s) no p.º AIA para o Factor e Ponto:				
Medida minimizadora prevista/Medida a contemplar se for um ponto novo.	Eficácia(*)	Justificação/Acção (ões) Correctiva (s)		
Não aplicável				
Revisão do programa de monitorização ou proposta				
Justifica-se monitorizar este Ponto no futuro? SIM ____; NÃO __X__				
Se sim preencher campos abaixo.				
Parâmetro (s)	Frequência	Método	Periodicidade	Outros requisitos

(*) 0 - n. realizada; 1 – Totalmente ineficaz; 2 – Pouco Eficaz; 3 – Eficaz; 4- Totalmente Eficaz

FACTOR AMBIENTAL: Fauna – Abundância de mamíferos terrestres		REF.ª DA FICHA: Abundância_mamif/AM3
1 – DADOS DE CAMPO		
Local de Amostragem: Concelho do Seixal, Freguesias de Arrentela e Paio Pires, Linha do Sul – Pragal-Pinhal Novo, início X -82780,6, Y -118142, final X -82367, Y -118391 (georeferenciação no sistema de coordenadas rectangulares Datum 73)		Data: 3 de Janeiro de 2007
		
Objectivo: Determinação da abundância de mamíferos terrestres na envolvente da ferrovia. Os locais de amostragem foram distribuídos homogeneamente ao longo da ferrovia de modo a amostrar os vários biótopos existentes na região.		
Parâmetro (s) Medidos (s): -Número de indícios de presença; -Caracterização do biótopo envolvente.		Método (s) Usado (s): - Realização de um transecto com 1000m, registando todas as espécies observadas ou indícios de presença. - Identificação dos biótopos com maior expressividade ao longo do transecto.
Resultado (s) Obtido (s) no Campo: Número de indícios de presença: 1 dejectos de ovelha; 1 dejecto de cão; 1 latrina de coelho (<i>Oryctolagus cuniculus</i>).		Observações Particulares: - <u>Caracterização do biótopo:</u> Pinhal com matos. Local pastoreado pelo gado ovino.
Assinatura: <i>Susana Tapia</i>		